

Meningioma torácico incidental identificado em tomografia computadorizada de tórax realizada para investigação de pneumonia: relato de caso

AUTORES: Mariana Costa Cecchini¹, João Antônio Boeira Rubin¹, Maria Eduarda Vieira Coelho¹, Ana Paula Zanardo²

NOME DAS INSTITUIÇÕES: ¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ²Hospital Moinhos de Vento

INTRODUÇÃO:

Os meningiomas espinhais correspondem a cerca de 25 a 45% dos tumores intradurais extramedulares da coluna vertebral, com predileção pelo segmento torácico e pelo sexo feminino. Clinicamente, apresentam crescimento lento e evolução frequentemente assintomática. Embora costumem ser diagnosticados de forma incidental em exames de imagem realizados por outras indicações, também podem se manifestar por sintomas neurológicos. Relatamos um caso de meningioma torácico detectado incidentalmente durante tomografia computadorizada (TC) de tórax solicitada para avaliação de pneumonia.

DESCRIÇÃO DO CASO:

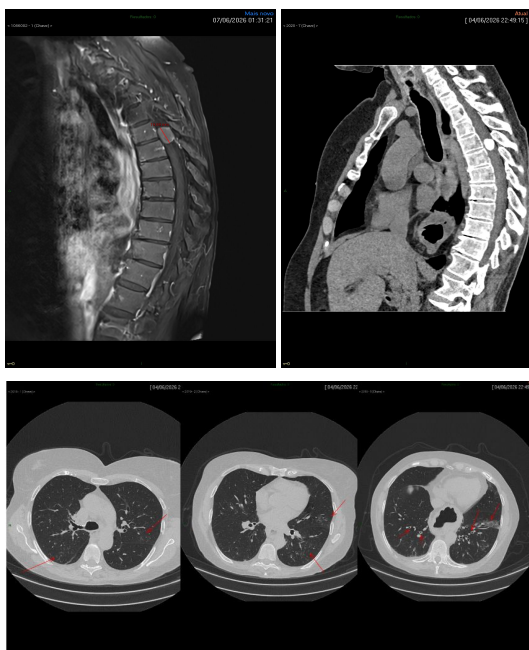
Paciente do sexo feminino, 82 anos, caucasiana, procurou atendimento em serviço de emergência em 04/06/2026 devido a mal-estar, inapetência, tosse produtiva e dispneia progressiva sem febre, com sete dias de evolução. Dentre os exames solicitados, a TC de tórax evidenciou opacidades parenquimatosas difusas, compatíveis com processo inflamatório/infeccioso de provável etiologia viral/atípica. Identificou-se, de forma incidental, imagem nodular densa, provavelmente calcificada/ossificada, no canal vertebral ao nível de T5-T6, medindo aproximadamente 1,9 cm, com aspecto sugestivo de meningioma — além de hérnia hiatal moderada. A investigação foi complementada com ressonância magnética (RM) da coluna torácica, que demonstrou formação nodular intradural extramedular em T5-T6, medindo aproximadamente 1,9 × 1,2 × 1,0 cm, de base dural, predominantemente hipointensa em T2 (devido a calcificações/ossificações) e com realce ao meio de contraste, achados compatíveis com meningioma. A lesão determinava importante efeito de massa, com deslocamento e deformidade da medula espinhal adjacente, que apresentava discreta alteração de sinal sugestiva de sofrimento medular compressivo. A avaliação pneumológica confirmou infecção por Influenza A. Após estabilização clínica do quadro infeccioso, o meningioma torácico com sinais de compressão medular passou a ser o foco principal de investigação e planejamento terapêutico.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Embora a Ressonância Magnética seja o método de escolha para caracterização dessas lesões, exames tomográficos realizados por outros motivos podem identificar alterações sugestivas, permitindo suspeita diagnóstica precoce. O reconhecimento desses achados incidentais pelo radiologista é fundamental para o encaminhamento adequado do paciente e para a prevenção de complicações neurológicas decorrentes da progressão tumoral. Este caso destaca a importância da avaliação sistemática de todas as estruturas incluídas no campo de exame, mesmo quando a TC é realizada para investigação de patologias não relacionadas ao sistema nervoso central. O diagnóstico incidental de meningioma espinhal pode possibilitar tratamento oportuno e melhor prognóstico ao paciente.

REFERÊNCIAS:

- Deen HG, Fenton DS. Discovery of thoracic meningioma with cord compression on a screening "total body" computed tomography scan.
Serratrice NS, Lameche I, Attieh CA, Chalah MA. Spinal meningiomas, from biology to management: a literature review. Front Oncol.
Dang DD, Mugge LA, Awan OK, Gong AD, Fanous AA. Spinal meningiomas: a comprehensive review and update on advancements in molecular characterization, diagnostics, surgical approach and technology, and alternative therapies.



Agradecimentos:

Gostaríamos de agradecer à Dr. Ana Paula Zanardo por ter nos apresentado o caso e, também, por toda orientação e auxílio durante a produção deste trabalho.